

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14 - TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

A propósito do VII aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional

«Como não queremos privilégios para ninguém, não podemos admitir que o operariado seja uma classe privilegiada; também não precisamos de o incensar, para que nos sirva de apoio, nem de incendiar-lhe as iras contra ninguém, para o mandarmos depois fuzilar pelos seus excessos. Num regime de autoridade forte nós só queremos que o seu trabalho seja ordeiro, probo e consciente de utilidade geral; o Estado o coordenará com outras actividades e o integrará no conjunto da economia nacional.

«Com a mesma solicitude com que temos acudido a outras necessidades e com a mesma tenacidade com que havemos resolvido outros problemas, até há pouco considerados insolúveis, nós trataremos do seu emprêgo, da sua habitação, da sua higiene, da sua saúde, da sua invalidez, do seu salário, da sua educação, da sua organização e defesa, da sua elevação social, da sua dignidade, nós melhoraremos a sua condição — não digo bem — nós transformaremos a sua posição na vida económica e no Estado. Com as restrições apontadas e com esta outra — que a bem dê-lo não podemos andar demasiado de depressa — o nosso espirito está aberto ás mais largas reformas no campo económico e social; só fazemos excepção das que desconheçam o princípio da hierarquia dos valores e dos interesses e da mais perfeita conjugação destes dentro da unidade nacional».

SALAZAR (Do discurso pronunciado a 23 de Novembro de 1932)

Grande Circo Hipódromo

Toldo Impermeavel

Sob a Direcção de D. Miguel Arriola, estreia se no próximo dia 3 de Outubro, nesta cidade prosseguindo os seus espectáculos durante os dias de feira, este magnifico conjunto artistico, um dos melhores que se tem apresentado em Portugal.

Grandiosos espectáculos com a apresentação de toda a Companhia.

Apresentação da «Familia Arriola», onde se destaca o jovem Henrique Arriola, que executa o «Salto Mortal» a 3.ª altura terminando com o duplo «Salto Mortal», o mais arriscado exercício neste género.

A maior novidade em Portugal — a célebre «Cama Elástica», ou seja a «Cama Diabólica», «Charcot» executa 25 saltos mortais em 25 segundos. Único no género.

Miss Izabelita — trapezista de equilibrio a caminho da morte — «A Rainha do Ar».

Coralita Arriola: a mais pequenina trapezista de força.

«Irmãos Durand» — Clous internacionais e musicais.

«Cartagineses» — Acrobatas olimpicos — (os melhores da Europa).

«Irmãos Alfasemas» — Doble

Palavra de ordem

A Comissão de Propaganda da União Nacional, publicou agora a admirável e oportuna conferencia feita recentemente no Teatro da Trindade pelo sr. dr. Rafael Duque, illustre ministro da Economia Nacional sobre «As subsistências e a população.»

Trabalho completo e a todos os títulos notavel, pondo preceitos e doutrina que ninguém deve esquecer que todos devem ter sempre presentes, principalmente nas horas difíceis e amargas que o Mundo atravessa, bem avisada andou a Comissão de Propaganda da U. N. dando-lhe uma publicidade que a todo o Mundo interessa.

Nesse trabalho a todos os títulos admiravel, aconselhou e muito bem, o illustre membro do Governo a todos os portugueses que produzissem e poupassem preparando-se, deste modo para poderem fazer face não apenas ás muitas e inevitáveis dificuldades advindas da guerra que, envolve e ensanguenta a Europa, como também ás que naturalmente hão de advir do mau ano agricola que vai ser o proximo.

Produzir! — encerra em si o conselho dado a todos os que tratam a Terra, que com ela lidam e a exploram, de fazer tudo quanto fôr possível para que a Terra dê mais, para que produza melhor e melhor, também, cumpra a sua missão.

Poupar! eis a norma de que ninguém seja quem fôr, usufrua que situação usufruir, deve esquecer.

Se é certo que devemos fazer tudo quanto em nós couber por vivermos a vida mais normal possível, também nos não devemos esquecer que vivemos um periodo de grandes e extraordinárias dificuldades em que, todos os desperdícios se pagam, em que nada se deve perder mas antes, até as coisas que se nos afiguram menos necessarias, se devem aproveitar ao maximo.

Temos de pensar que ninguém sabe que tempo durará a guerra, para que provações maiores ainda tem Deus guardado o Mundo.

E porque assim é, todos devemos pensar que é muito possível que para nós também chegue a hora das dificuldades. Quando tal acontecer é preciso que, todos para ela estejamos preparados e não sejamos colhidos pela surpresa.

Se gastamos «á vara larga» como diz o povo, se desperdiçarmos aquilo que amanhã nos fará falta, não tenhamos duvida que havemos de sentir as tristes consequências do nosso esbanjamento, da nossa atitude de mal governados.

Ao contrario, se soubermos ter em conta a gravidade do momento que passa, se nos compenetrarmos que vivemos, uma das horas mais difíceis da Historia do Mundo e como tal procedermos, teremos sabido pôr-nos em condições de enfrentar todas as dificuldades, teremos sabido preparar-nos ainda para piores horas sem que, nunca tenhamos de atribuir ao governo, ao Estado, culpas daquilo que, no final só será fruto do nosso desleixo, da nossa imprevidencia, se não soubermos estar á altura da imensa gravidade do momento.

Bambu — Unicos no seu género.

«Los Pepitos»: Aero pedestres com o seu doble carroucel humano, verdadeira fábrica de gargalhada.

«Miss Lamita»: Nos seus extraordinários jogos icários.

«Irmãos Campos» Os melhores palhaços musicais portugueses.

«Les Frères Mendon's» O cumulo de equilibrio em escada japoneza.

O espectáculo terminará com um grandioso numero de Variedades dirigido pela consagrada artista «Maria Odete» e do qual fazem parte os artistas Mauricio Morgado, Cremilda Torres, Ber-

ta Monteiro e os famosos bailarinos Blek e Ramoskine».

Ninguém deixe de ir aos grandiosos espectáculos do «Circo Hipódromo» — a melhor composição artistica que nos tem visitado.

Todos ao Circo.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Teatro Popular

Tem como filme principal no seu programa de hoje uma produção francesa muito romanesca e espirituosa com o título *Dois Homens e Uma Mulher*.

Boa interpretação de Raymond Rouben, Mireille Balin e Aimé Clariond. E por complemento *O Mistério do Sheriff*.

Eis os filmes a exhibir-se, no 1.º periodo, neste cinema:

O Furacão—Drama empolgante e arrebatador constituindo um espectáculo gigante através dum lindo romance de amor. Interpretação maravilhosa de Dorothy Lamour e Jon Hall.

A Lei Sagrada—Alta Comédia, grande realização de Pabst, magistral desempenho de Marcelle Chantal.

Mocidade Triunfante—Grandioso filme musical, uma verdadeira maravilha de Arte em que brilha o violinista Jascha Heifetz.

Príncipe de Gales—Alta Comedia. Notavel desempenho de Victor Francen e Gaby Morley.

Varanda dos Rouxinoes—Encantador filme português de Leitão de Barros, com notavel desempenho de Maria Matos e do celebre trio cómico: Antonio Silva, Costinha e Alecrim.

Volga em Chamas—Drama empolgante com a soberba interpretação de Danielle Darrieux.

A Fera Humana—Super-produção baseada na celebre obra Emile Zola desempenho admiravel de Jean Gabin Simone Simon.

Fogo!—Alta Comédia de intensidade impressionante com Victor Francen e Edwig Feuillère.

Porque bates Coração—Uma boa comédia dramática, tem por entretcho o amor e o brilho da encantadora Danielle Darrieux.

Romance de um Aventureiro—Excelente produção do grande actor e escritor Sacha Guitry em versão portuguesa pelo Dr. Ramada Curto e comentada pelo actor Vasco Santana.

Narciso Aviador—Um grande filme comico realizado pelo produtor e realizador português A. D'Aguiar com o assombroso artista Relys.

As 4 Penas Brancas—Formidável produção colorida realizada por Zoltan Korda que conquistou o aplauso do publico e as melhores referencias da critica.

A Casa do Maltez—Um drama que é a coroa de glória de Viviane Romance.

A Fortaleza do Silêncio—Excelente produção franceza que foca a vida dos polacos sujeitos a dominação russa. Anabella é simplesmente colossal.

Intermezzo—Obra prima em que triunfa a boa musica e a maravilhosa interpretação de Leslie Howard.

Desertor?—Drama com a brilhante actuação da grande vedeta Corinne Luchaire.

O Homem com mascara de ferro—Esplendoroso romance de Capa e espada com Louis Hoyvard e Joan Bennett.

A Serenata de Schubert—Admiravel comédia musical em que reaparece a adorável Lilian Harvey.

Cavalgada do Amor—Grandioso filme francês com três das maiores vedetas: Janine Darcey Simone Simon e Corinne Luchaire.

Não o levarás contigo, Super-

PELA CIDADE

Feira de São Francisco—Terá lugar, no Campo dos Martires da Republica, desta cidade, nos próximos dias 4 e 5 de Outubro a tradicional e grandiosa Feira de S. Francisco, umas das melhores da nossa provincia.

Pelo elevado número de barracas que já marcaram lugar tudo nos leva a crêr que a feira este ano será bastante importante.

Haverá comboios especiais durante os dias de feira entre esta cidade—Faro e Vila Real de Santo Antonio.

Abertura Soléne do Tribunal—No próximo dia 1 de Outubro, sob a presidência do meretissimo Juiz desta Comarca, sr. Dr. João de Deus Pereira, far-se-á na sala do Tribunal a abertura soléne, usando da palavra aquele illustre magistrado.

Egreja da Misericórdia—Foi considerado Monumento Nacional esta Egreja, uma das mais valiosas sob o ponto de vista artistico, do nosso Algarve. Está assim salva da ruina que a ameaçava, dada a impossibilidade em que a Santa Casa da Misericórdia em lhe acudir, dada a penuria de meios.

Com a da Santa Maria, são duas as Egrejas de Tavira, consideradas Monumentos Nacionais.

Estamos certos de que, quando se fizer no Algarve o inventário artistico já decretado, algumas boas snrpezas hão-de ter os inventariantes.

A «politica do espirito» do Estado Novo vae assim recebendo a sua realização e a consagração devidas.

Desastre de Automóvel

Um automóvel conduzido pelo seu proprietario, sr. Nuno Falcão Ponce, colheu na tarde do dia 25, na Rua 9 de Abril, o sr. Custodio de Jesus Dias, de 82 anos, viuvo, trabalhador, desta cidade.

Conduzido ao Hospital do Espirito Santo, faleceu poucas horas depois de ali ter dado entrada.

-produção sensacional que é a coroa de glória do célebre realizador Frank Capra com as populares artistas Jean Arthur e Leonel Barrymore.

Conflito, maravilhosa obra prima com Corinne Luchaire.

Verdi, o romance empolgante do genial compositor com o apreciado tenor Benjamim Gigli.

Homens de amanhã, obra grandiosa com assombrosa interpretação de Spencer Tracy e Mickey Rooney.

A Grande Valsa, espectáculo deslumbrante com a actuação admiravel do consagrado Fernand Gravey.

Companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana

Sexta-feira, 4, realiza esta espléndida companhia o seu espectáculo com a revista *Olaré quem brinca!*, sendo notável a colaboração do grande actor Manuel Santos Carvalho, e um corpo de «girls».

Teatro Popular

Na próxima sexta-feira, dia 4 de Outubro, pelas 21, 30 horas, neste Teatro, tem lugar a apresentação da Companhia de Revistas *Mirita Casimiro e Vasco Santana*, com o seguinte elenco: Mirita Casimiro, Maria Cristina, Reginaldo Duarte, Vasco Santana, Manuel Santos Carvalho, Suécia Gonçalves, Pereira Saraiwa e Ema de Oliveira, levando à cena a representação da grande revista:

OLARÉ, QUEM BRINCA!

Preços—1. balcão 10.000—Plata 9.000—2. Balcão 7.000—Geral 3.000.

Os bilhetes para este espectáculo vendem-se na Tip. Modêlo, Terça-feira, 1, das 14 às 15 horas para os senhores accionistas e a seguir para o público.

Seguros

Quereis efectuar o seguro dos vossos prédios?

Quereis segurar as vossas criadas ou o pessoal que vos presta serviços?

Quereis segurar-vos a vós próprios contra qualquer acidente?

Quereis fazer o seguro de Responsabilidade Civil do vosso automóvel?

Procurai o Agente

Francisco Raimundo Padinha

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

Propriedade

Com alfarrobeiras, amendoeiras e oliveiras, situada próximo da cidade de Tavira, junto da primeira passagem de nível, na estrada para Vila Real de Santo Antonio, vende-se.

Quem pretender dirija-se ao Capitão Francisco José Maria de Lemos—Quinta da Fidalga—CACELA.

Propriedades

Arrendam-se três na freguesia da Luz, sendo duas no sitio da Campina e outra denominada o «Morgadinho», constando de figueiras, oliveiras, terras de semear e casas de habitação.

Tratar na Praça da República, n.º 23, 1.º—Tavira.

ACIDENTES no TRABALHO

Só assumem essa responsabilidade as pessoas que ignoram as graves consequências que deles sobreveem.

Quereis ficar descansado fazeis o vosso seguro na «A MUTUAL DO NORTE» por intermédio do seu agente nesta cidade: F. D. MARTINS.

Aluga-se

Loja para estabelecimento, armazem, escritório, etc., na rua da Liberdade n.º 2, melhor local na Praça de Tavira. Trata Luiz Arnedo.

Secretária

Compra-se uma em 2.ª mão. Nesta Redacção se informa.

Casa do Algarve em Lisboa

Relatório de Julho de 1940

Alteração dos Estatutos

A Assembleia Geral Extraordinária de 30 de Março do corrente ano concedeu à Comissão Administrativa plenos poderes para introduzir nos Estatutos todas as alterações que entender necessárias, as quais entrarão em vigor imediatamente após a sua publicação obrigando desde logo os sócios, embora careçam de posterior aprovação da Assembleia para se tornarem definitivas. A Comissão entendeu que a melhor forma de usar desses poderes consiste, não em redigir desde já um novo estatuto ou apenas dar nova redacção a quaisquer artigos do Estatuto antigo e introduzir neste artigos novos, mas em ir a pouco e pouco, à medida que as oportunidades o aconselhem e as necessidades o exijam, publicando resoluções sobre matéria estatutária, embora desarticuladas do conjunto do Estatuto actual, só lhes dando forma e redacção definitiva e as integrando no plano geral de um novo Estatuto, quando chegar ao fim da gerência, isto é, quando a experiência de alguns meses de aplicação prática tenha demonstrado cabalmente a utilidade real e a viabilidade das resoluções tomadas. Seguindo esta orientação, a Comissão Administrativa tomou as resoluções que a seguir se indicam e que entram imediatamente em vigor.

a) — Os sócios fundadores, que por disposição estatutária estão dispensados do pagamento de quotas ficam obrigados, a partir da data da publicação desta resolução, ao pagamento das mesmas quotas, nas importâncias de 10.000 ou 2.500 mensais, conforme residir em Lisboa ou na Província, se quiserem continuar a ser considerados como sócios. A razão desta alteração estatutária resume-se assim: os sócios fundadores são, na sua grande maioria precisamente aqueles que, pela sua situação social e possibilidades económicas, estão em melhores condições de, sem sacrifício de maior, auxiliarem materialmente a Casa; por isso e embora a quando da fundação tenham contribuído com quantias que foram desde 50.000 até 5.000\$, não está certo que sejam exactamente eles a gozarem da regalia de isenção de quota, num momento em que se pede e é indispensável o auxílio do maior número e em que os menos abastados e com menos possibilidades económicas se estão a sacrificar para manter a Casa.

b) — É criado o lugar de Secretário Geral da Casa do Algarve, que será desempenhado futuramente por um empregado com idoneidade para tal e provisoriamente, enquanto não houver possibilidades materiais de admitir um empregado, por um membro da Comissão Administrativa ou da Direcção, competindo-lhe: secretariar todos os organismos directivos da Casa, incluindo a Assembleia Geral, lavrando e assinando as actas das suas reuniões e executando o respectivo expediente; dirigir toda a actividade Administrativa da Casa, pela qual é responsável perante a Comissão Administrativa ou Direcção, que para o efeito lhe dará as normas de orientação geral e fiscalizará permanentemente os seus actos; organizar e executar a escrituração da Casa; dirigir a Secretaria e o Escritório de Informações e Propaganda, executando o respectivo expediente. Esta resolução justifica-se assim: liberta os directores do trabalho material da execução dos serviços administrativos, deixando-lhes possibilidades de tempo para estudarem a orientação da Casa e a sua acção regionalista; consegue unidade de método na execução de todos os serviços; há um só responsável por todos os serviços, a quem se paga e portanto a quem se pode exigir trabalho e pedir contas.

Reorganização Administrativa

Prosseguindo nos trabalhos de reorganização administrativa, a Comissão, durante o mês de Julho, continuou a receber respostas dos antigos sócios a quem enviara quotas à cobrança e dirigiu-se novamente, por meio de circulares e por intermédio dos Senhores Delegados Concelhios, àqueles que, tendo já anteriormente respondido, se haviam recusado a prestar o seu auxílio à Casa.

Dos 655 sócios que, no fim de Julho, ainda não tinham respondido, fizeram-no, até 31 de Julho, 58 favoravelmente, isto é, pagando as quotas, e 202 recusando pagá-las, ficando em falta a resposta de 395; dos 249 antigos sócios que até ao fim de Junho haviam recusado o seu auxílio e a quem de novo o solicitámos, haviam respondido, no fim de Junho, apenas 126, mantendo a recusa. E dos 94 sócios que em 30 de Junho considerámos como certos, porque estavam a pagar pontualmente as suas quotas, 4 recusaram-se, sem se justificarem e a pesar da nossa insistência, a pagar a quota de Julho, pelo que tivemos de considerá-los demitidos. Desta forma, o aumento verificado durante o mês de Julho no número de sócios é, praticamente, de 54; isto é: no dia 31 de Julho, contava-se com a cooperação de 148 sócios, 70 pagando a quota de 10.000, 8 a de 5.000 e 70 a de 2.500, o que dá uma receita mensal de 915.000, ainda insuficiente para as despesas indispensáveis da Casa no momento presente.

A-par d'êste trabalha aparentemente simples, mas que representa o esforço de trinta noites consecutivas passadas a preencher recibos e títulos de cobrança, endereçar circulares, escrever cartas pessoais aos antigos sócios, etc., a Co-

missão continuou a receber respostas das entidades administrativas e organismos corporativos da Província, a quem se dirigira solicitando o seu auxílio e insistiu, quer directamente, quer por intermédio dos Senhores Delegados Concelhios, com aquelas que mais se tem demorado na resposta. Até 31 de Julho haviam respondido, além das entidades mencionadas no relatório anterior, as seguintes: Comissão Municipal de turismo de Lagos, dizendo que no próximo ano concederá um subsídio à Casa se tiver verba para isso; a Comissão Municipal de Turismo de Portimão dizendo que o nosso pedido lhe merecerá a devida atenção na altura oportuna; e duas outras entidades, declarando não lhes ser possível prestar qualquer auxílio.

Ainda no capítulo da reorganização administrativa, durante o mês de Julho, reformaram-se, de harmonia com a orientação exposta no ultimo relatório os sistemas de descargos de cobrança, por forma a facilitar a respectiva fiscalização e permitir uma mais clara escrituração das receitas da Casa. Abriu-se uma conta corrente para cada sócio, onde mensalmente são lançadas a débito e a crédito, respectivamente, as quotas emitidas e cobradas; o balanço mensal de todas estas contas dará a importância total extractada em Caixa durante o mês e no respectivo livro escriturado sob a rubrica «Quotas».

Delegados Concelhios

Durante o mês de Julho responderam ao convite para exercerem as funções de Delegados Concelhios da Casa, mais 5 das entidades a quem a Comissão se dirigira. Assim, em 31 de Julho, estavam já a prestar auxílio à Casa, além das pessoas indicadas no relatório anterior: o Ex.º sr. Dr. Mario Lister Franco, em Faro, tendo como Adjunto o Senhor Alberto Marques da Silva; o Ex.º Senhor Verissimo Ribeiro Neto, em S. Braz de Alportel, tendo como Adjunto o Senhor José Rosa Lopes da Ponte; o Ex.º Senhor Dr. Hermenegildo Horta Correia, em Silves; o Ex.º Senhor António Júdice Magalhães Barros, em Portimão; o Ex.º Senhor Dr. Virgílio Horta Correia, em Vila Real de Santo António, tendo como Adjunto o Senhor Júlio Mendes. Durante o mês, os Senhores Delegados e seus Adjuntos auxiliaram bastante os trabalhos da Comissão, quer avistando-se com antigos sócios e solicitando a sua cooperação, quer tratando de vários assuntos de interesse para a instituição e para a Província junto das autoridades locais. Faltava-nos, no fim do mês receber ainda resposta de 9 das entidades convidadas; visto que, ante a recusa de algumas, a outras foi seguidamente endereçado convite.

Acção Regionalista

Neste capítulo, durante o quarto mês de gerência, a Comissão iniciou a série de emissões radiofónicas a que se fez referência no relatório anterior, efectuando-se a primeira do dia 29, com um curioso programa de canções populares algarvias, da autoria do Ex.º Sr. Prof. António Rebelo Neves, que gentilmente aceceu a prestar-nos a sua valiosa colaboração. Segundo impressões colhidas, a emissão agradou e fez boa propaganda do Algarve, pois mostrou aos lisboetas um aspecto do folclore algarvio que eles totalmente ignoravam, visto estarem convencidos de que a música popular da nossa Província se resumia ao «corridinho». Para as futuras emissões, cujo horário teve de ser alterado por conveniência da estação e que proximamente publicaremos, conta a Comissão já não só com a colaboração de um bom grupo de amadores algarvios, mas também com bastantes músicas que alguns compositores algarvios tiveram a gentileza de ceder.

Por outro lado, utilizou-se largamente algum material de propaganda turística obtido por intermédio das Comissões Municipais de Turismo de Portimão e Lagos, fazendo-se a distribuição de folhetos de propaganda nos escritórios e salas de espera das empresas de transportes e agências de turismo, as quais se forneceu igualmente elementos sobre o clima e alojamentos na Praia da Rocha e Baía de Lagos. Para ampliar este serviço e aproveitar a época estival numa propaganda eficiente, a Comissão vai agora solicitar das restantes Comissões Municipais de Turismo da Província, material idêntico ao que recebeu de Portimão e Lagos.

Também durante este mês se prestaram algumas informações de carácter turístico, que nos foram pedidas, e outras estamos preparando com o auxílio dos Senhores Delegados Concelhios, para satisfazer pedidos que não pudemos logo atender por falta de elementos. Entre estes últimos salientaremos sobre águas medicinais existentes no Algarve e facilidade da sua utilização.

Logo que as circunstâncias materiais o permitam, a Comissão começará a publicar anúncios nos jornais da capital, oferecendo os seus serviços como informador sobre todos os assuntos que se prendam com o turismo e o comércio e indústria no Algarve.

Exposição do Mundo Português

Durante o mês de Julho, a Comissão continuou a tratar deste assunto com o maior interesse e cuidado. Insistiu-se, quer directamente, por meio de novas circulares, quer por intermédio dos Se-

Tinturaria a vapor

A melhor e a única na província

Atenção—Esta tinturaria tingem todas as qualidades de tecidos.

Curte, tingem e confecciona todas as qualidades de peles.

Tingem e arranjam chapéus para homem, ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, é a única d'êste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas há que tingem fatos e que nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Prezira sempre os preços reduzidos da

Tinturaria Nicolau

SÊDE EM OLHÃO

Rua Almirante Reis, 108

FOLHAS

em FARO: Rua Filipe Alistão, 15
em VILA REAL: Rua Inf.º 16, n.º 12

Anunciar no "Povo Algarvio" é ter a certeza de êxito

Delegados Concelhios

nhores Delegados Concelhios, pela resposta das Câmaras Municipais da Província ao nosso pedido de colaboração e tratou-se, junto dos serviços da Exposição, de vários assuntos de que dependia o prosseguimento dos trabalhos. As dificuldades em que a Comissão tem lutado e luta ainda, são, porém, inúmeras e quasi insuperáveis, como leal e espontaneamente reconheceu já o Ex.º Senhor Governador Civil Substituto do Distrito de Faro. Salientaremos como principais o desinteresse manifestado da Província, bem patente na falta de resposta às circulares que enviamos sobre o assunto às autoridades administrativas, e a impossibilidade incontestável das poucas Câmaras Municipais e empresas industriais que nos responderam e prometeram colaboração, arcarem com as despesas pelo menos do envio dos mostruários que figuraram na Exposição de Faro. Por outro lado, o Centro Regional da Exposição, interessado sobre a nossa acção, recolheu directamente, por meio de agentes seus, muitos dos elementos que nos haviam sido pedidos o que figuram já, honrando o Algarve, nesse magnifico recinto das «aldeias portuguesas», que é mais uma feliz concepção e realização do Secretariado da Propaganda Nacional e do seu ilustre Director. O nosso campo de acção ficou, deste modo, limitado, o que nos não contraria porque só visamos o bom nome da Província e êsse está salvaguardado por forma brilhante no Centro Regional, mas que nos cria maiores dificuldades ainda, porque o que nos resta para apresentar em representação do Algarve é precisamente o mais difícil de obter.

A Comissão continua, todavia, a trabalhar com interesse e espera dar por terminados os seus trabalhos neste campo até ao fim de Agosto. Simultaneamente e a pesar de absorvida assim nos trabalhos referentes à Exposição, a Comissão procura também reunir elementos para organizar, no recinto daquelle certame, o «Dia Algarvio».

Finanças

O balancete de Caixa referente ao mês de Junho é, em resumo, como segue:

RECEITA, Saldo do mês anterior 48.300; Quotas, 992.500; Donativos, 40.000; Abonos dos membros da Comissão, 437.800; Receitas diversas, 122.500; Total, 1.641.100.

DESPESA, Renda de casa (Agosto), 430.000; Agua e Luz, 26.665; Emprego do 1.º quinzena de Junho), 75.000; Limpeza, 32.000; Despesas de instalação, 420.000; Expediente, 214.110; Despesas de cobrança, 104.225; Pagamento de abonos, 181.100; Saldo para o mês seguinte, 158.000; Total, 1.641.100.

As receitas indicadas na rubrica «Receitas diversas» são provenientes da venda de 17 lâmpadas electricas que, pela sua voltagem, não puderam ser utilizadas na actual sede (50.000) e da venda de 145 quilos de papel velho e sem qualquer valor, para inutilizar.

Nas «despesas de instalação» está incluída a importância de 395.000, paga por conta da reparação dos móveis em serviços na Secretaria, Biblioteca e gabinete da Comissão; o resto da verba diz respeito à aquisição de lâmpadas electricas.

A despesa de «Expediente» aumentou consideravelmente em relação ao mês anterior, devido principalmente ao aumento da tiragem de relatório, provocada pelo aumento de número de sócios e pela decisão de enviar aquele a todas as autoridades e organismos corporativos da Província, e ainda ao aumento de correspondência provocada pela organização dos serviços de propaganda: só em selos de correio gastaram-se 57.005 e em papel para relatório e circulares 76.000.

Casa do Algarve em Lisboa, 5 de Julho de 1940.

A Comissão Administrativa

Pela Província

Gastro Marlim

Uvas! Vindimas! Adegas! Nem em tal se fala! Pois se até há quem costume fazer vinte e mais pipas e êste ano nem um cacho coleram para provar!

Desgostos não faltam e os adoradores de Bâco andam muito serumbáticos por estes insucessos. E dizem êles: os Grêmios das Conservas fizeram desaparecer o peixe!

Os Grêmios da Lavoura fizeram desaparecer o trigo!

E como tal as brigadas do vinho fizeram desaparecer as uvas!

Terão razão?!

Depois de alguns dias passados entre a sua família partiram para Lisboa a menina Rita Molarinho Mendes e seu irmão o nosso amigo Dr. José Molarinho Mendes, Delegado do Procurador da República em Vinhais.

Também aqui veio passar as suas férias acompanhado de sua esposa e filha, o nosso amigo Custódio Anastácio Josefa, escrivão de direito em Portel.

O Castelo desta vila tem sido muito visitado durante a presente época calmosa—C.

Vila Nova de Gaçela

Partidas e chegadas—Regressou de Lisboa, onde foi com sua esposa visitar a Exposição do Mundo português, o nosso assinante, sr. Elvino de Azeite Silva.

Manta Rôta—Verdadeiramente encantadora a festa dos poetas realizada no Casino na noite de 21 do corrente. A Comissão das festas é credora dos maiores elogios e agradecimentos.

Deu um exemplo de organização e distinção que bom será que frutifique. Dos 4 membros da Comissão de Turismo nenhum compareceu.

Dois, sabe-se que estavam impedidos. Dos outros dois nada se sabe. É possível que seja cansaço pelo muito que trabalharam nas festas anteriores...

Queda—Encontra-se doente, devido a uma queda, a esposa do nosso amigo sr. Manuel Inácio Cruz.—C.

São Braz de Alportel

Pousada—Brevemente daremos algumas notícias sobre a Pousada de Turismo de Alportel, onde faremos referência às belezas naturais do lugar.

Boaventura Passos—Vai ser finalmente editado pela Empresa Nacional de Publicidade a obra deste nosso aucto amigo; à *Aldeia em Festa*, seguir-se-há outra do mesmo autor cujo titulo é *A Família Pires*.

Já era tempo que fossem conhecidas do publico as obras do Fialho de Almeida, algarvio.

Temos conhecimento de que Boaventura Passos, deixou ainda outra grande obra que é inteiramente desconhecida do publico *Aves de Rapina*.

Cinema—E' lamentavel o que ultimamente tem acontecido neste cinema; na bilheteira o publico paga satisfeito o seu dinheiro mas findado o espectáculo vê-se esta gente constringida e com pouca vontade de não voltar.

Porquê? Simples... Parece de propósito pois de momento a momento a fita parte-se; recomeça e o publico anima-se mas, heis que é interrompida novamente. Há protestos, gritos e lá está o empregario em calças pardas para reparar a avaria, mas não. Devia ter verificado com antecedência se o filme estava ou não capaz de existir.

De quem é a culpa? Do empregario ou da casa alugada dos filmes.

Do primeiro par-ce-nos haver pouco cuidado, pois se passasse uma revista ao filme e visse que não estava em condições, para nós, a melhor solução a bem daquele era devolvê-lo exigindo uma indemnização por perdas.

Ficava melhor visto pelo publico é, livre de que amanhã, por culpa sua, tivesse a casa ás mósicas e dissesse depois que o publico não correspondia.

O publico corresponde; o publico paga e por isso exige pelo menos um espectáculo regular. Se fosse uma vez, estava certo; mas não, isto já lá vai; é preciso contar com o publico, que nem sempre há-de ser a eterna criança!

Das casas alugadoras, parece-nos então que são eles os culpados a toda a prova, pois sabem bem o que alugam. Se não sabem tem a distinta obrigação de ver que é frequente tais casos; por isso não é perdoavel, pelo contrario detestavel e repugnante.—C.

VENDE-SE EM TAVIRA

Grande armazem, com agua, quintal e dependencias, proprio para celeiro, deposito de fructos ou madeiras ou qualquer estabelecimento fabril.

Informa e recebe propostas o Snr. Carlos Rodrigues Mil Homens na mesma cidade.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telex: 59—Vila Real de Santo Antonio

Festival desportivo

FUTEBOL

União 2—Porto e Tavira 1.

A assistência numerosa que compareceu no Estádio do Távira Ginásio Club para presenciar o jogo do Porto e União, é um exemplo marcante dos jogos de finais. O Estádio ficou repleto. A luta foi movimentadíssima, excedeu a expectativa pelo ardor com que foi disputada, terminando até por oferecer uma série de lances imprevisíveis.

Entretanto, o observador tem que ver tudo com os olhos de crítico e consequentemente se sente no dever de reprovar a violência imprimida por ambas as equipas em várias fases do jogo. E para melhor expressar a boa impressão causada, acentuamos que o resultado do prélio não foi bem o reflexo do encontro. Sem ser injusta a vitória fruto de uma reacção gigantesca, o empate, porém, recompensaria melhor esforços iguais dispendidos pelos jogadores em acção.

De um certo modo, o Porto foi traído pelo destino, abatendo-se pelo cansaço, dando lugar, assim, à notável reacção unionista, coroada de êxito nos minutos finais da contenda. Entretanto, a sorte ajudou mais o club campeão, e o erro cometido, talvez involuntariamente, pelo árbitro, na marcação da grande penalidade, prejudicou o filial do Porto evitando o empate. A recarga feita por Parra foi legal visto que o marcador da grande penalidade pode recargar e só não o poderia fazer se o esférico fôr devolvido pela trave ou postos. Admite-se a ignorância desta jogada, por parte do árbitro, visto que a lei é recente e talvez o juiz não tivesse ainda conhecimento. Não se pode tirar a justiça ao Porto e Tavira, quanto a esta penalidade, ter-se-á que lamentar a sua pouca sorte.

Voltemos ao jogo depois de fechado o parêntesis, encerrando o comentário sobre suas consequências, as quais dominaram o espirito público durante os dias correntes da semana passada. Falamos mais adiante sobre a movimentação da partida e o excesso de entusiasmo com que se cercou. Esse entusiasmo foi compreendido por alguns como excesso de violência. Livres do jogo amarrado a que eram obrigados, os teams estão-se excedendo. A tarefa do árbitro passa a constituir um verdadeiro suplício. Ficamos deante de uma autêntica crise de lealdade e o público, por sua vez, que ainda não

Academia Musical Tavirense

É o seguinte o programa do concerto que a Banda da Academia Musical Tavirense executa hoje, das 21 às 23 horas:

1.ª parte

No Jardim—P. D. Chicoria
Lena—Overture . Baltazar Valente
La Cancion de Priso—
—nero . . . Angel Penalva
Fédora—ópera . . . Giordani

2.ª Parte

El Cabo 1.º—Zarz. Cabalero
La Bejarona—P. D. Serrano

se habituou às leis modernas, perturba-se e irrita-se ante as acções violentas, formando um ambiente inteiramente indesejável para qualquer actividade que seja rotulada como sport.

Na 1.ª fase da partida registou-se um empate a uma bola.

Saiu o Porto e Tavira que após ter conduzido uma avançada pela esquerda, Juan alivia, e agora é o União que chama Parra a intervir, com êxito, após Rendeiro ter chutado com precisão. E não tardou o primeiro tento do União, feito por Libertário, aproveitando uma excelente passagem de Vitorino.

Assis, empata, aproveitando uma passagem de Juan a Pimpão que não segura bem a bola.

Na 2.ª fase constituiu-se uma luta formidável, todos aguardavam o ponto do desempate que os levaria à vitória e, por sorte, como já dissemos, é o União que aos 5 minutos finais consegue o ponto da vitória.

Finalizando o encontro, presenciava-se um entusiasmo formidável e os jogadores vitoriosos foram levados em triunfo pelos seus adeptos. E assim terminou o torneio para a disputa da taça «Sporting», ficando esta em poder do União.

Arbitragem a cargo do sr. Virgílio Martins, além da deficiência da grande penalidade, correcta e imparcial.

No intervalo do encontro disputaram-se os 2.000 metros, com a seguinte classificação:

1.º—Orlando do Carmo Brito, individual; 2.º—Alfredo Figueira, idem; 3.º—Mário Cruz, Bombeiros Municipais; 4.º—José Candeias, União.

5 voltas à pista (rapazes)

1.º—Manuel Pereira, T. Ginásio Club; 2.º—José de Sousa, Porto e Tavira; 3.º—José Afonso, individual.

10 voltas (principiantes)

1.º—Alberto da Fonseca Estola, T. Ginásio Club; 2.º—José

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Ermelinda da Encarnação Ramos Ferro.

Em 30—D. Brites das Dores Chagas e o sr. José Julio Galhardo Palmeira. 1 de Outubro—D. Lidia Manuela Marques Pereira.

Em 2—D. Maria Antonieta Guimarães Fernandes, o sr. Jorge da Conceição Carvalho e o menino Manuel Tavares Vizeto Guerreiro.

Em 3—D. Maria Antonieta Corvo Reis e os srs. Tenente Francisco Solé-Padilha e Francisco José Guimarães Vieira Pita.

Em 5—D. Elvira Carvalho Madeira e os srs. José Gomes Gonçalves Carlota e Rui Mario Bápista Peres.

Partidas e Chegadas

Mudou a sua residencia da Figueira da Foz para Faro o nosso prezado conterraneo e assinante sr. João Rodrigues da Gama, Chefe de Finanças de 1.ª classe.

—Seguiu para Lisboa em companhia de sua estremosa filha a sr.ª D. Maria Mansinho Ramos.

—Chegou a esta cidade o menino Tomaz Pessanha, estremoso filhinho do nosso conterraneo sr. Dr. Gonçalo Pessanha.

—Partiu com destino à Capital o sr. José Pires Faleiro.

—Com igual destino seguiu a sr.ª D. Hermínia Costa Santos.

—Também foram a Lisboa a fim de prestar provas para aspirante de finanças, os srs. Armando Campos e Emeliano Palmeira.

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

de Sousa, Porto e Tavira; 3.º—Manuel João Pereira, T. Ginásio Club.

20 voltas (independentes)

1.º—José Martins Correia, T. Ginásio Club; 2.º—Palma Horta, idem; 3.º—José dos Reis, União.

Marto

Fontinha da Atalaia

Balneário = TAVIRA

REUMATISMOS—DOENÇAS DE PELE

Aberto desde 1 de Julho a 31 de Outubro

Diariamente, abre às 7,30 e principia a fornecer Banhos às 8 horas.

A consulta médica realiza-se no Hospital do Espírito Santo (Santa Casa da Misericórdia) das 9 às 10 horas, exceptuando aos domingos.



Atenção

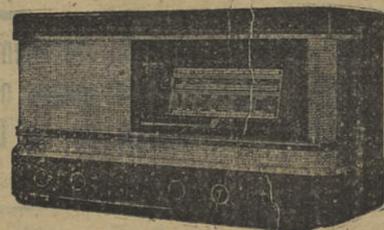
no Café Arcada

Vendem-se as deliciosas «LARANJADAS CARAZONAS», as mais naturais e saborosas. Também fornece aos domicílios «Água de Monchique» em cântaros de 20 litros ao preço de 7\$00 cada.

Que belo aparelho «PHILIPS»

A VENDA

no Cunha & Dias, Lda.
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

COLÉGIO FARENSE

Directora—**Maria José Cavaco Tavares**—Telefone 290

ENSINO PRIMÁRIO e SECUNDÁRIO para ambos os sexos

(1.º e 2.º CICLOS) de harmonia com as leis em vigor

AULAS PRÁTICAS em LABORATÓRIOS de FÍSICA e QUÍMICA

enriquecidos com os mais modernos aparelhos

CURSOS DE LÍNGUAS

sob a direcção de professores especializados

ADMISSÃO AOS LICEUS

O mais antigo Colégio da cidade,

que sempre tem conseguido excelentes resultados.

GINÁSTICA PIANO LAVORES

EDIFÍCIO AMPLO e HIGIÉNICO

Abertura a 1 de Outubro

Está aberta a Inscrição

LARGO DE S. PEDRO, 12—FARO

Colégio Vasco da Gama

Av. Manuel da Maia - ARROIOS - LISBOA

TELEF. 44342

TELEG. Colégio-Lisboa

A 1.ª Organização do Ensino Particular do País

Grandiosas instalações em Edifício Próprio

Amplios Salões, Laboratórios Completos.

Campos de Jogos e de Equitação,
Piscina e Ginásio-Teatro

Internato-Semi-Internato e Externato

Educação Moral, Física e Artística

CURSOS: Primário, Liceal, Comercial, Admissão aos Liceus e às Faculdades.

Preços iguais aos dos outros Colégios

Colégio Algarve

Director: Prof. António do Nascimento

Rua Filipe Alistão, 9 — Telefone, 129 — FARO

Instalado num grande e higiénico edifício, no centro da cidade.

Ensino Primário—Admissão aos Liceus—Ensino artístico
Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

Magnífico material de ensino

Gabinetes de Geografia, Botânica
Zoologia e Mineralogia, completos

Laboratórios de Física e Química apetrechados com moderna aparelhagem e o melhor material para todos os trabalhos práticos do programa liceal.

Professores diplomados, com 20 anos de prática do magistério particular, sempre com magníficos resultados.

O melhor e o mais completo estabelecimento de ensino particular do Algarve.

Resultados do ano lectivo findo:

Todos os alunos apresentados a exame de 1.º ciclo (3.º ano) foram aprovados, com altas classificações.

75 % de aprovações nos exames do 2.º ciclo (6.º ano)

No «Colégio Algarve» recebem-se, para alimentação e quarto, estudantes de ambos os sexos, quer estejam matriculados no Colégio ou no Liceu.

Anunciai no «Povo Algarvio»

CASA CABRITA

DE

Manuel Pedro Cabrita Junior

ESTA CASA APRESENTA

A mais linda colecção de camisas ADÃO

E OUTRAS MARCAS

:- Gravatas, Piugas e Cintos para Homem :-

Admiravel sortido de Meias de Sêda e Escócia

para SENHORA

Stoks de Sombrinhas de Sêda e Algodão

Grande novidade em tecidos para Senhora

PRÓPRIOS DA ESTAÇÃO

Riscados, Panos e Cotins

Além destes artigos tem outros em boas condições.

Esta casa é uma das que melhor serve e mais barato vende.

Venda de Prédios

Um prédio na Rua 1.º de Maio com 5 compartimentos no 1.º andar e varanda e 4 compartimentos no rez do chão, servindo para qualquer ramo de negócio, com os números de policia, 27 e 29;

Um prédio no Largo 31 de Janeiro, n.º 2, com 3 compartimentos;

Um prédio na Rua da Caridade, n.º 51 com saída para a Rua das Cunhas, com 10 compartimentos no 1.º andar e 7 no rez do chão, com quintal e pço de água potável;

Um prédio na Rua das Freiras, n.º 38 com 7 compartimentos, quintal, pço, uma casa para arrecadação e tendo junto um armazem para negócio;

Um prédio na Rua das Freiras, n.º 63 com 3 compartimentos;

Um prédio na Rua das Freiras, n.º 89 com 6 compartimentos, quintal e pço;

Um prédio na Rua das Freiras n.º 28 com quatro compartimentos;

Dois prédios na Rua das Freiras nos 43 e 38 ambos com 3 compartimentos quintal e pço;

Uma propriedade rústica, situada no sitio da Balieira, junto á estrada de St.º Estevão, com casas de habitação, armazem e ramada, com terra de semear e ramos de alfarrobeiras, amendoeiras oliveiras e figueiras;

Uma propriedade rústica situada no Vale Formoso, próximo da Senhora da Saude, com amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e figueiras.

Quem pretender dirija-se a José Antonio da Trindade na fazenda da Capelinha ou a José Joaquim Leiria, Praça Zacarias Guerreiro—TAVIRA.

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Vendem-se

Os primeiros volumes do Grande Dicionário da Enciclopédia Luso-Brazileira.

Nesta Redacção se informa.

Break

Vende-se com arreo para um animal, elegante, molas boas e cómodas, trata Luiz Arnedo, Tavira.

Hortelão

Precisa-se para a horta de Bernardinho.

Dirigir a José António da Trindade, ou a José Joaquim Leiria—TAVIRA.

Compra-se

Pequena propriedade. Nesta Redacção se informa.

Atenção

Estamos na época calmosa. Só se passam bem os dias no campo ou na praia com um bom aparelho de T. S. F.

Compre um aparelho de baterias a prestações da afamada marca holandesa

“Siera-Rádio”

PARA TODAS AS ONDAS

Tratar com Francisco Padinha Raimundo

Rua Pôço do Bispo, 10—TAVIRA

Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois pços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e pço.

Um prédio na Rua do Salto, n.º 18 de policia, com 5 divisões, quintal, pia para lavar roupa, esgôto e água.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA.

Propriedades

Arrendam-se as denominadas: Vale de El-Rei, Covas de Gesso de Cima, Covas de Gesso de Baixo, Patarinho, Bornacha e courelas em Santa Catarina.

Recebem-se desde já propostas no escritório do sr. Carlos Rodrigues Mil-Homens—Tavira.

Venda de Prédios

Por motivo de retirada, vendem-se prédios situados no Largo Tomaz Cabreira e ruas da Silva, das Freiras e 1.º de Maio.

Quem pretender dirija-se a Palmira Matos, Rua 1.º de Maio, Tavira, das 13 às 16 horas.

CASA

Vende-se na rua Tenente Couto com 8 divisões no 1.º andar, 6 no rez do chão, sobrado quintal e pço.

Na rua Tenente Couto n.º 15 presta-se informações e aceitam-se propostas na rua Augusta Lisboa n.º 52.

Vende-se

A Fazenda Cara de Páu no sitio do Val Carangueijo.

Quem pretender dirija-se a Maria Maldonado Centeno Rua Cândido dos Reis, n.º 7—TAVIRA.

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Professor

Lecciona alunos para os exames de Admissão aos Liceus e Instrucção Primária. Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Uma propriedade, com parte sequeiro e regadio, no sitio da Sinagoga, em Santo Estevão. Tratar com Luiz Arrais.

Escaler

Estrangeiro, de tabua trinca-da com ou sem motor.

Vende: José Viegas Mansinho—TAVIRA.

Julio Sancho

Médico Radiologista

Radiodiagnóstico - Electroterapia

CONSULTÓRIO:

R. de Santo António, 32, 1.º, Tel. 228 — FARO

Carlos Silva

Cirurgia-Dentária

Doenças da Bôca e dos Dentes

Dentes artificiais em todos os Sistemas.

Consultas todas as terças-feiras em Tavira no Monte-Pio Artístico

Consultas em Faro das 10 horas às 18, Rua Yvens N.º 37-1.º—Telefone, 182.

Retomou a sua Clínica em Tavira no dia 17 do corrente.